
Relatório anual 1987



Sumário

Apresentação	3
Balanço	15
Notas explicativas	17
Parecer dos auditores	19

EDIÇÃO

Centro da Memória da Eletricidade no Brasil — MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

EDITORÇÃO

Coordenadoria de Comunicação da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

DIRETOR RESPONSÁVEL

Orcélia Barroso

PROJETO GRÁFICO

Liliana Cordeiro de Mello

PESQUISA ICONOGRÁFICA

Gilberto Lima Martins

CAPA

Campos - RJ

Primeira cidade do Brasil a receber o serviço de iluminação pública, em junho de 1883.

Museu da Eletricidade - Cerj

Centro da Memória da Eletricidade no Brasil

**MEMÓRIA DA
ELETRICIDADE**

Av. Presidente Vargas, 435 - 8º e 9º andares

20071 - Rio de Janeiro - RJ, Brasil

Tels.: (021) 211-5391, 211-5581 e 211-5681

Apresentação

Em 1987, as atividades do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil — MEMÓRIA DA ELETRICIDADE caracterizaram-se pela consolidação da Entidade como órgão voltado para a preservação da memória do setor de energia elétrica no país.

Instalada a infra-estrutura técnica e administrativa prevista no Estatuto, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE deu início aos seus programas de trabalho, procurando atuar junto às empresas de energia elétrica do país e às entidades do meio acadêmico e cultural, para a realização de seus objetivos.

Além de elaborar e executar os projetos de pesquisa e de referência, em pleno andamento, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE desenvolveu trabalhos de editoração de livros, de publicações periódicas e de divulgação e propaganda de suas atividades.

Entidade cultural sem fins lucrativos, reconhecida pelo Ministério da Cultura, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE estreitou seus laços com os membros instituidores e mantenedores, ao mesmo tempo em que se lançou à captação dos recursos previstos na Lei Sarney, em busca de uma desejável autonomia financeira.

O boletim trimestral e numerosos contatos, reuniões, palestras, além das conferências, seminários e congressos de que participou aproximaram a Entidade dos diversos segmentos da sociedade aos quais se dirige o seu trabalho.

Ao longo do ano de 1987, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE foi adquirindo uma base consistente de segurança e experiência, fundamental para a formulação e a concretização de projetos integrados na realidade do momento que o setor de energia elétrica está vivendo.

A análise ponderada do trabalho produzido nos últimos doze meses revela que a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE deve encarar 1988 como o ano em que poderá colocar ao alcance do público os produtos que elaborou ao longo de 1987, a partir do conhecimento efetivo já conquistado por sua equipe.

Em face dessa jornada bem cumprida, a Entidade se congratula com seus membros instituidores e mantenedores, bem como com as firmas prestadoras de serviços ligadas ao setor elétrico, agradecendo a cada um deles pelo necessário apoio prestado, a fim de que pudesse concretizar o seu programa de trabalho.

A MEMÓRIA DA ELETRICIDADE também registra, com satisfação, a ajuda e o reconhecimento recebidos do Ministério das Minas e Energia, do Departamento de Águas e Energia Elétrica, da Eletrobrás e das demais empresas do setor de energia elétrica.

Por fim, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE assinala o esforço empreendedor de sua própria equipe, que soube encontrar o caminho harmonioso da integração e do trabalho solidário, sem o qual não teria sido possível realizar uma fração do que se conseguiu produzir neste primeiro ano de efetivo funcionamento da Entidade.



MARIO PENNA BHERING

Presidente

Iluminação pública na Praça 11 de Junho. Rio de Janeiro s/d.

Foto: Malta / Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro



Em 1987, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE objetivou consolidar as bases teóricas e técnicas que permitirão o desenvolvimento de suas atividades no futuro.

Duas questões de natureza infra-estrutural mereceram atenção especial da Entidade no exercício de 1987.

Em primeiro lugar, a busca de um local para a instalação da sua sede definitiva por meio de importantes contatos entre a Diretoria Executiva e autoridades federais, estaduais e municipais. Enquanto não se encontra uma solução, a Entidade está providenciando a sua transferência, no início de 1988, para a sede provisória na Avenida Presidente Vargas n.º 435, 8.º e 9.º andares. O projeto de reforma e ocupação física desses andares foi elaborado pela própria MEMÓRIA DA ELETRICIDADE.

Em segundo, procurou-se estabelecer uma prática de captação de recursos que permita a sua autonomia financeira. Iniciou-se a busca de recursos junto às empresas de consultoria de projetos, de construção civil, às montadoras e aos fabricantes e fornecedores de equipamentos que desenvolvem atividades ligadas ao setor elétrico. Além desta fonte de recursos, com os entendimentos levados a efeito, quase todas as empresas do setor se filiaram, no exercício de 1987, à MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, como mantenedores. Um dos últimos processos de filiação em andamento é o da Cesp — Companhia Energética de São Paulo.

A importância científica e cultural da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE tem permitido o apoio de técnicos e entidades sem qualquer ônus para a Entidade, como é o caso da colaboração prestada por documentalistas e técnicos de diversas empresas do setor, da consultoria técnica do Arquivo Nacional e de membros da comunidade acadêmica e científica.

Vale ressaltar a cessão gratuita do software MICROISIS (para controle de documentação de caráter bibliográfico), realizada pela UNESCO em favor da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE.

No intuito de articular-se com entidades congêneres no Brasil e no exterior, integrando a Entidade em uma importante rede de intercâmbio cultural, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE filiou-se à Associação Brasileira de Museologia — ABM, ao Comitê Brasileiro do ICOM — The International Council of Museums — ICOM, ao Conselho Internacional de Museus — ICOM, à Association pour l'Histoire de l'Electricité en France, à American Association for State and Local History — AASLH, à American Association of Museums — AAM e à Canadian Museums Association — CMA.

Visitas, palestras, seminários, encontros e outras atividades relativas aos objetivos da Entidade mobilizaram a equipe da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, que trabalhou intensamente, com plena utilização dos recursos existentes. Entre estes encontros, cabe destacar o Quarto Colóquio da Associação para a História da Eletricidade realizado em Paris. O Colóquio teve como tema geral "A Energia Elétrica e seus Consumidores". Em uma sessão, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE apresentou a comunicação L'Histoire de L'Electricité au Brésil — Les travaux du Centro da Memória da Eletricidade no Brasil.

A MEMÓRIA DA ELETRICIDADE fez-se também representar no Seminário Internacional sobre Centros Nacionais de Documentação, realizado em Estocolmo, Suécia, pelo Comitê Internacional de Museologia do ICOM, juntamente com ins-

tuições representativas do governo sueco, com a palestra “The Brazilian Experience of the Memory of Electricity”. A presença da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE nesses eventos internacionais foi sem ônus para a Entidade.

Registre-se que a Entidade participou ainda do seminário sobre “Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais”, do IV Congresso Brasileiro de Energia, do Encontro Anual de Museologia, do I Seminário Nacional de Reciclagem para Secretários, de uma palestra sobre “Tecnologia e Controle Ambiental”, de um seminário de *marketing* e de seminários realizados no Centrecon.

No que tange à capacitação e ao desenvolvimento de pessoal, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE procurou familiarizar sua equipe com aspectos significativos da evolução da história da eletricidade no Brasil, promovendo visitas técnicas de seus profissionais a algumas instalações do setor. Foram realizadas visitas às usinas de Alberto Torres e Areal e à subestação de Magé, da Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro — Cerj, ao complexo da Light em Ribeirão das Lajes e à usina de Furnas. Foi promovido um seminário sobre Itaipu com palestras e recursos audiovisuais.

Além disso, durante o exercício de 1987, o pessoal lotado na MEMÓRIA DA ELETRICIDADE recebeu diversos tipos de treinamento. A Entidade procurou, assim, aprimorar o desempenho técnico de sua equipe. Entre os cursos acompanhados pelos técnicos e pelo pessoal de apoio da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, mencionem-se os de microinformática, informática, uso de aplicativos em computador de grande porte, editoração, arquivos empresariais e microfilmagem.

Com um programa de trabalho extenso e diversificado, a Entidade concentrou suas atividades na avaliação do estado atual do conhecimento em torno da história da energia elétrica no país.

Visando ao cumprimento dessa meta, procedeu-se ao rastreamento da documentação nas principais agências governamentais envolvidas e/ou relacionadas com o processo de criação da Eletrobrás no período compreendido entre 1953, quando foi proposta a criação da empresa, e 1962, ano da sua instalação. Com o mesmo objetivo e tomando como referência os mesmos marcos cronológicos, procedeu-se à coleta de depoimentos orais dos principais agentes que vivenciaram a fase denominada “Pré-Operacional da Eletrobrás”. Projeto executado em convênio com o Centro de Pesquisa e Documentação da História Contemporânea do Brasil — CPDOC da Fundação Getúlio Vargas — FGV, conta com o apoio financeiro da Financiadora de Estudos e Projetos — FINEP. Cabe ressaltar que os depoimentos recolhidos deverão constituir o ponto de partida do núcleo de história oral da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE.

Fruto do esforço integral de sua equipe de trabalho, a Entidade concluiu, em novembro de 1987, o texto “Panorama do Setor de Energia Elétrica no Brasil”. O lançamento da obra está previsto para março de 1988. Buscando reconstituir a história da energia elétrica no Brasil nos últimos cem anos, o livro foi concebido também com o objetivo de ressaltar a presença dos demais agentes que atuaram na trajetória e na consolidação do setor de energia elétrica, tais como as empresas de consultoria, de projetos, de construção civil, as montadoras e os fabricantes e fornecedores de equipamentos elétricos.

Iniciativa pioneira da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, o desenvolvimento desse trabalho possibilitou o estabelecimento de novos estudos de natureza temática sobre

a história da energia elétrica. Além disso, ele suscitou um valioso intercâmbio, tanto com a comunidade acadêmica, parceria fundamental para o futuro da Entidade, quanto com o conjunto de empresas de energia elétrica e com a comunidade industrial que atua junto ao setor.

Paralelamente, foi realizado um amplo levantamento documental e bibliográfico na Biblioteca Nacional, com a finalidade de identificar as obras de interesse para a história do setor de energia elétrica no país, ali depositadas. Também se procedeu a um levantamento da legislação federal produzida sobre o setor, desde 1889 até a promulgação do Código de Águas em 1934.

Estes estudos, cronologias e levantamentos, bem como os contatos com as comunidades acadêmica e empresarial, possibilitaram o desenvolvimento de mais dois importantes projetos no segundo semestre de 1987.

O primeiro deles está sendo realizado por pesquisadores do Instituto de Economia Industrial — IEI da Faculdade de Economia e Administração — FEA da Universidade Federal do Rio de Janeiro — UFRJ, com aportes financeiros da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE. Este projeto, versando sobre o tema geral “A Energia Elétrica na Industrialização Brasileira”, a ser concluído em julho de 1988, tem como objetivo mapear as principais questões e sistematizar conhecimentos na área de estudos que abrange a relação da energia elétrica com o processo de industrialização do país. O trabalho resultará em três ensaios específicos: “As alternativas de consumo energético na evolução da industrialização brasileira”, “Companhias estaduais de energia elétrica na conformação do planejamento energético nacional” e “Padrões de financiamento e de organização interempresarial na Eletrobrás”.

O segundo projeto está sendo realizado por pesquisadores independentes, com recursos do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica — Cepel. O projeto, que procura ressaltar a importância do Cepel no processo de desenvolvimento tecnológico do setor de energia elétrica, tem sua conclusão prevista para outubro de 1988.

Os trabalhos já concluídos e em andamento nortearam o estabelecimento das novas linhas de pesquisa para o exercício de 1988.

Dois destes projetos têm a configuração de instrumentos de pesquisa. O primeiro, um banco de teses, tem como objetivo a construção de um acervo composto por teses defendidas em universidades e instituições de ensino de pós-graduação, prioritariamente nas áreas de história, economia, ciências sociais, engenharia e planejamento urbano, que tratam de questões de interesse para a reconstituição da trajetória do setor de energia elétrica no país. Assim procedendo, este material, que geralmente tem distribuição não comercial e circulação restrita, poderá tornar-se acessível aos técnicos da própria Entidade, de instituições congêneres e do setor de energia elétrica.

O segundo, um levantamento da evolução da estrutura organizacional de empresas do setor, visa a conhecer a trajetória institucional interna e as transformações pelas quais passaram as atribuições formais de cada um dos órgãos dessas empresas.

O projeto seguinte, sobre o tema “Estado e Setor Elétrico no Brasil: Meio Século do Código de Águas (1934-1984)”, procura apreender os elementos determinantes do processo de desenvolvimento do setor de energia elétrica no período da vigência do Código de Águas. Este projeto contribui para o esclarecimento de ques-

Iluminação pública na Av. Beira-Mar. Rio de Janeiro s/d.

Foto: Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.



tões relativas aos poderes decisórios internos à estrutura do Estado e ao setor produtivo estatal, particularizando o setor elétrico em torno da legislação federal.

Os dois últimos projetos na área de pesquisa para o exercício de 1988 apontam para duas importantes relações da energia elétrica com a vida social e econômica.

O primeiro, intitulado “A Eletrificação Rural no Brasil”, busca realizar um estudo da implantação, da evolução e da situação atual da eletrificação rural, mediante um enfoque pluridisciplinar dos aspectos históricos que envolvem o tema.

O segundo projeto denomina-se “A Energia Elétrica na Urbanização Brasileira — Rio de Janeiro e São Paulo” e visa a identificar os nexos existentes entre o processo de urbanização e a instalação e expansão dos serviços de energia elétrica nessas cidades. O projeto abrange os períodos compreendidos entre a chegada da eletricidade aos dois centros urbanos, no início do século, e a adoção, pelos poderes públicos, de uma prática mais sistemática de planejamento urbano nos anos trinta.

Vale ressaltar que as linhas de trabalho já desenvolvidas, em desenvolvimento e por desenvolver da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE têm por meta evidenciar não só o papel social e econômico da energia elétrica, mas também registrar a importante participação das organizações industriais ligadas ao setor, suscitando o interesse por uma reflexão mais aprofundada sobre um campo da historiografia ainda pouco explorado no Brasil, que é a história empresarial.

Prosseguiu-se, no exercício, à elaboração de um guia de fundos, que se traduz num levantamento circunstanciado da situação atual dos arquivos das empresas do setor, com a participação de documentalistas de várias empresas, tais como Cemig, Cesp, Chesf, Coelba, Copel, CPFL, Eletropaulo, Eletrosul e Furnas, e que dá conta dos conjuntos de documentos produzidos e acumulados pelas empresas em seus arquivos. Esse trabalho é um pré-requisito fundamental para a elaboração de um diagnóstico dos fundos, considerando o seu estado de conservação, condições de guarda e métodos utilizados na organização e recuperação das informações. O reconhecimento das carências existentes, detectadas neste diagnóstico, norteará a atividade de assessoramento técnico, estabelecendo suas metas prioritárias. A atualização sistemática destas informações é parte do serviço do banco de dados da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE. Como resultado desta pesquisa, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE promoveu a edição preliminar do “Guia dos Fundos Documentais do Setor de Energia Elétrica”. No intuito de incrementar as atividades de preservação deste patrimônio, está sendo concluída a redação do primeiro número de uma série de cadernos técnicos, o qual procura enfocar a conceituação de memória e o papel dos arquivos.

A MEMÓRIA DA ELETRICIDADE prestou assessoramento técnico à implantação de projetos de preservação e organização do patrimônio documental para algumas empresas do setor. Neste sentido, com a colaboração do Curso de Arquivologia da Universidade Federal Fluminense, desenvolveu um projeto para identificação e avaliação de conjunto documental específico junto à área de documentação da Cerj, com vistas à sua microfilmagem.

Por solicitação do Sistema de Informação Empresarial do Setor de Energia Elétrica — SIESE, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE colaborou na pesquisa de dados estatísticos visando à reconstituição das séries históricas mais importantes do setor, relativas ao período 1950-1969. O levantamento realizado junto a empresas de ener-

Iluminação pública na Av. Central (atual Rio Branco). Rio de Janeiro s/d.

Foto: Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.



gia elétrica, arquivos, bibliotecas públicas e universitárias permitiu suprir lacunas importantes no que tange às séries de produção, consumo e capacidade instalada nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país. Como desdobramento deste trabalho, estuda-se, novamente em articulação com o Siese, a montagem de uma base de dados que apresente diacronicamente as concessionárias de distribuição de energia elétrica para os municípios brasileiros, desde a origem destes serviços até os dias atuais.

A biblioteca especializada encontra-se em organização e, paralelamente, está sendo elaborado um intenso programa para intercâmbio nacional e internacional de publicações não comercializáveis.

Com vistas à elaboração de um vocabulário controlado para a recuperação das informações relativas à história da energia elétrica no Brasil, foi constituído, em 1987, um grupo de trabalho, integrado por documentalistas da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, Eletrobrás, Cemig, Cesp, Eletropaulo, Eletrosul e Furnas, para exame das listas de termos produzidas pelas empresas do setor.

Estão em fase de montagem os segmentos do banco de dados da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, a fim de que sejam operacionalizadas as bases de dados relativas a bibliografia especializada, dados da memória pré-operacional da Eletrobrás, estrutura organizacional das empresas e cadastramento das fontes de consulta necessárias ao conhecimento da história da eletricidade e das tecnologias a ela referidas.

Ao longo de sua trajetória, o setor elétrico brasileiro vem utilizando um conjunto diversificado de objetos e de equipamentos específicos, dos mais variados países, fabricantes e tecnologias desenvolvidas. O conhecimento do equipamento técnico utilizado pelo setor constitui fonte inestimável de informações sobre a evolução histórica da energia elétrica no país, principalmente no que se refere à tecnologia ligada ao trabalho de geração, transmissão e distribuição da energia elétrica.

Com vistas a conhecer de maneira sistêmica máquinas e equipamentos usados pelas empresas de energia elétrica, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE deu ênfase, em 1987, a um trabalho de inventário geral deste acervo, que possibilitará a codificação de informações relativas à memória técnica e à memória histórica, social e patrimonial do setor. Trata-se de um programa de longo prazo, que deverá gerar uma base de dados específica sobre a tipologia, a origem, o fabricante e a evolução dos equipamentos do setor ao longo das décadas, bem como a correlação com as diversas situações de uso. Em 1987, foram realizados os levantamentos preliminares e iniciados o mapeamento e a identificação das fontes de pesquisa. Foi também criado o instrumental para o processamento técnico do acervo, com a consultoria de especialistas do setor.

Em 1987, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE desenvolveu um extenso programa de editoração, que incluiu a implantação de serviços técnicos específicos, a capacitação de recursos humanos e o desenvolvimento do Manual de Identidade Visual para a Entidade. Foram analisadas e adotadas normas específicas para o trabalho de editoração e implantado um sistema de trabalho editorial, que gerou, como produtos, as seguintes publicações: Estatuto e Regimento da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, os livros "Energia e Desenvolvimento no Brasil" e "Avaliação da Segurança de Barragens Existentes", quatro números do boletim MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, um folheto promocional e uma pré-edição do "Guia dos Fundos Documentais do Setor de Energia Elétrica no Brasil". Foram ainda normali-

zadas publicações avulsas da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE — folhetos, catálogos, relatórios e similares. Dentro de tais normas, foi produzida parte dos impressos administrativos usados nos trabalhos de rotina da Entidade.

O livro “Energia e Desenvolvimento no Brasil”, de autoria do Professor Arnaldo Rodrigues Barbalho e de Marta Helena Barbalho, foi elaborado por solicitação do Ministério das Minas e Energia. Escrito em linguagem fácil e acessível, foi concebido para ser usado como fonte de pesquisa, apresentando informações e conceitos gerais sobre o tema a que se refere o título, além de propiciar aos estudantes uma idéia da correlação entre a evolução da energia e o desenvolvimento do país. O segundo livro, editado por iniciativa da Diretoria de Gestão Empresarial da Eletrobrás, com o apoio da Diretoria de Planejamento e Engenharia da Empresa, é uma tradução do Manual SEED (Safety Evaluation of Existing Dams), autorizada pelo Bureau of Reclamation dos Estados Unidos da América, e se constitui em subsídio para suporte de trabalhos assemelhados no país.

Encontram-se em fase final de editoração o livro “Panorama do Setor de Energia Elétrica no Brasil”, os “Roteiros Básicos para Memórias Técnicas das Usinas Hidrelétricas”, os “Roteiros Básicos para Memórias Técnicas das Usinas Termelétricas” e o “Projeto Gráfico para Memórias Técnicas”.

Estes três últimos trabalhos vêm sendo editados pela MEMÓRIA DA ELETRICIDADE em apoio ao Programa de Memória Técnica das grandes obras do setor, atualmente sob a coordenação da Diretoria de Planejamento e Engenharia da Eletrobrás.

Como fonte de subsídios para o desenvolvimento de projetos de memória, museus, exposições e ação educativo-cultural nas empresas do setor elétrico, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE implantou um cadastro cultural, formado por um conjunto de títulos que abrangem dados técnicos sobre museologia, museografia e política cultural, referentes a museus de ciência e tecnologia. O cadastro, iniciativa pioneira do gênero no país, conta atualmente com 330 títulos já cadastrados, sendo complementado por uma bibliografia especializada, que já soma 900 títulos. Desta maneira, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE poderá não apenas oferecer à consulta uma coleção especializada de títulos, mas também informar aos usuários quais as bibliotecas do Rio de Janeiro que também possuem obras sobre os temas citados.

Em apoio às atividades previstas para a comemoração dos 25 anos da Eletrobrás, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE colaborou com a Assessoria de Comunicação da Empresa, desenvolvendo parte do roteiro da exposição temporária comemorativa do evento. O trabalho constou de pesquisa museológica, interpretação e roteirização de textos, pesquisa iconográfica e programação visual. Para ilustrar a exposição, que teve como objetivo mostrar o desenvolvimento do setor de energia elétrica, foram contactadas diversas empresas do setor, que prontamente colaboraram, cedendo fotos de seus arquivos históricos.

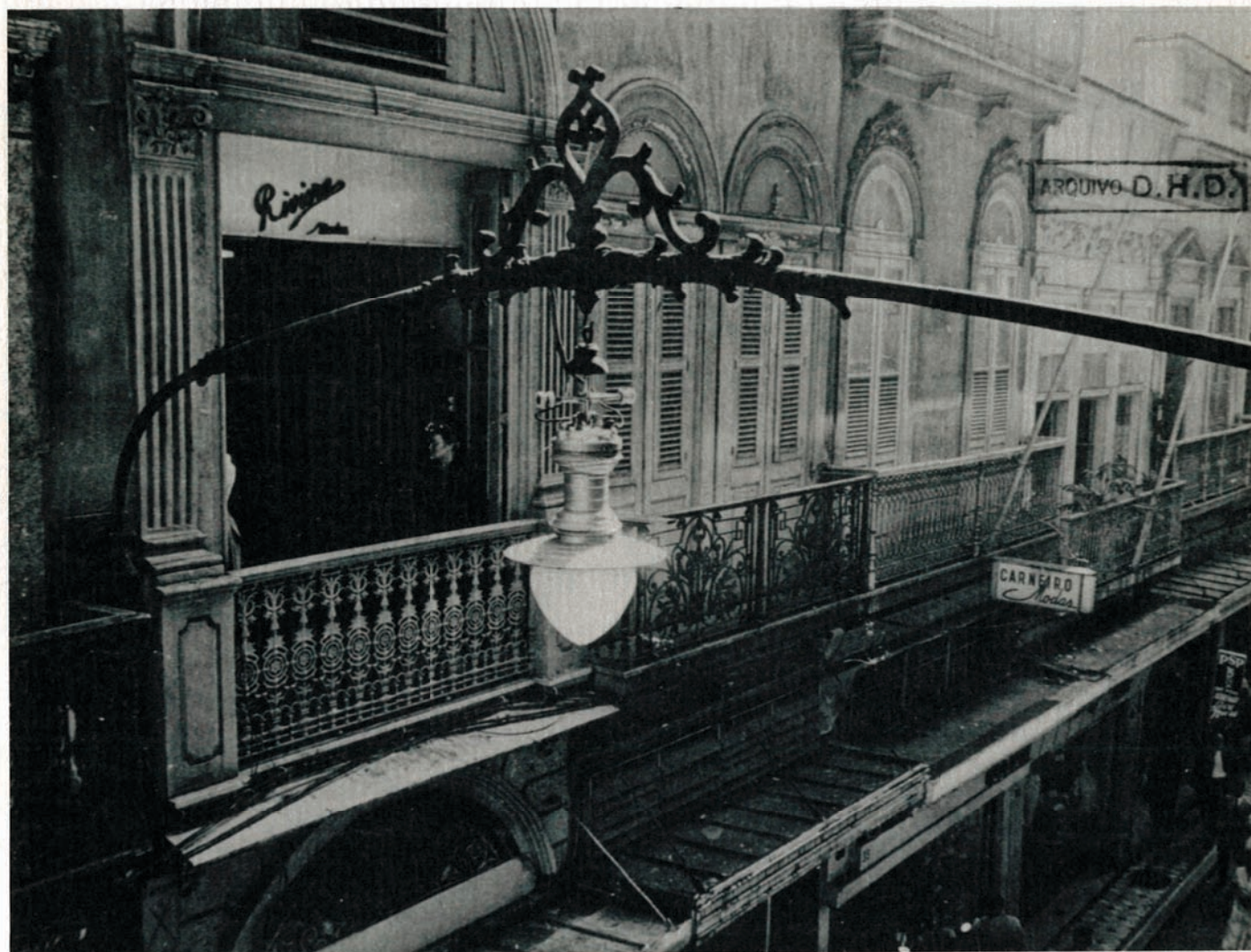
Coube ainda à MEMÓRIA DA ELETRICIDADE propor à ECT — Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos a criação de um carimbo comemorativo dos 25 anos da Eletrobrás, responsabilizando-se pelos contatos e pelo acompanhamento dos trabalhos até a produção do mesmo, em estreita colaboração com a Assessoria de Comunicação desta empresa.

Ao divulgar suas atividades e realizações junto aos diversos públicos com os quais se relaciona, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE colaborou para a difusão do conhecimento em torno do papel exercido pelo setor de energia no país e no exterior.

O balanço e as demonstrações financeiras apresentadas a seguir delineiam a situação econômico-financeira da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE relativa a 1987, oferecendo, ao mesmo tempo, um quadro bastante expressivo da atuação da Entidade na área administrativa.

Iluminação pública na Rua do Ouvidor. Rio de Janeiro s/d.

Foto: Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.



Balanço levantado em 31.12.87

ATIVO		Em Cz\$
ATIVO CIRCULANTE		
<i>Disponível</i>		
Caixa	20.500,00	
Bancos Conta Movimento	110.102,20	130.602,20
<i>Investimentos</i>		
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto		53.375.000,00
<i>Contribuições a receber</i>		
Instituidoras		807.153,22
<i>Outras Contas a receber</i>		
Devedores por Serviços	424.847,64	
Adiantamentos para despesas	27.000,00	54.764.603,06
ATIVO PERMANENTE		
<i>Acerro Cultural</i>		
Museu		550,00
TOTAL DO ATIVO		54.765.153,06

PASSIVO		Em Cz\$
PASSIVO CIRCULANTE		
Honorários a pagar	345.826,75	
Contribuições sociais a recolher	47.054,27	
Imposto e taxas a recolher	28.326,00	421.207,02
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Superávit do exercício	54.343.946,04	
TOTAL DO PASSIVO	54.765.153,06	

RECEITAS		Em Cz\$
RECEITAS OPERACIONAIS		
<i>Receitas de Serviços</i>		
Projeto CEPEL/COPQ		447.207,64
<i>Receitas Financeiras</i>		
Rec. Investimentos		
Open — LBC		26.872.127,25
<i>Rec. Contrib/Doações</i>		
Contribuições de Instituidoras		
Empresas do Setor		28.862.063,77
<i>Contribuições Diversas</i>		
Livro Grandes Barragens	26.100,00	
Livro En. Desenvolv.	147.400,00	173.500,00
<i>Doações</i>		
Pessoas Jurídicas	2.864.275,01	
Pessoas Físicas	50,00	2.864.325,01
TOTAL DAS RECEITAS		59.219.223,67

Relatório anual 1987

DESPESAS


Em Cz\$

DESPESAS OPERACIONAIS

<i>Despesas administrativas</i>			
Honorários	1.187.570,75		
Contribuições ao IAPAS	118.757,07		
Impressos e mat. expediente	2.286,00		
Inscrições diversas	7.720,80		
Despesas com multas	946,01	1.317.280,63	
<i>Despesas tributárias</i>			
Contribuição sindical	1.630,70		
Taxas diversas	1.983,30		
Imposto s/serviços	22.360,00	25.974,00	
<i>Despesas financeiras</i>			
Despesas bancárias		1.918,52	
<i>Despesas com investimentos</i>			
Despesas com Imposto de Renda		188,00	
<i>Custos dos projetos</i>			
<i>Proj. Energia na Industr.</i>			
Honorários		1.606.682,20	
<i>Proj. Memória Pré-Oper.</i>			
Honorários	1.425.655,00		
Contribuições IAPAS	142.565,50	1.568.220,50	
<i>Proj. CEPEL/COPQ</i>			
Honorários	322.739,80		
Contribuição IAPAS	32.273,98	355.013,78	4.875.277,63
TOTAL DAS DESPESAS			4.875.277,63
Superávit do Exercício			54.343.946,04
TOTAL			59.219.223,67


VICTORINO M. FERREIRA
Chefe da Coordenadoria de Administração
CRC - RJ - 11.445-6


ORCÉLIA BARROSO
Diretor-Executivo


MARIO PENNA BHERING
Presidente

Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 1 - Características e finalidades

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil — MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, é uma sociedade civil com objetivos culturais, sem fins lucrativos, constituída em 16.10.86 e registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas em 30.10.86, sob o nº 90391 e tem por finalidade incentivar e apoiar a preservação do patrimônio documental, tecnológico, arquitetônico e ambiental, de valor histórico, do setor de energia elétrica no Brasil, conforme definido no seu Estatuto, tornando-o acessível às empresas, às comunidades acadêmicas, científica e cultural e ao público em geral.

Está cadastrado no Ministério da Cultura, sendo seu registro no CPC de nº 33.000.810/86-09, estando apto a atender aos benefícios da Lei Sarney.

Os principais recursos que a Entidade dispõe para o seu funcionamento são representados por:

- Contribuição dos membros instituidores, conforme normas baixadas pelo Conselho de Administração.
Os membros instituidores são as Centrais Elétricas Brasileiras S/A — Eletrobrás, e suas controladas (Elettronorte, Eletrosul, Chesf, Furnas, Light e Escelsa) como contribuidores, e o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica — Cepel, a Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica — ABCE, a Associação Nacional das Empresas Estaduais de Energia Elétrica — Acesa e a Associação de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte e Nordeste — Aedenne como membros isentos de contribuições;
- Contribuição dos membros mantenedores em forma de anuidade fixada pelo Conselho de Administração;
- Doações em geral.

NOTA 2 - Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade para elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

- Regime de escrituração das transações.
É adotado o regime de competência para registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime exige o reconhecimento das receitas, dos custos e das despesas na ocasião em que são ganhos ou incorridos.
- Embora seja sociedade civil, as demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com a Lei 6404/76.

NOTA 3 - Títulos vinculados ao mercado aberto

O valor desta rubrica, Cz\$ 53.375.00,00 (Cinquenta e três milhões, trezentos e setenta e cinco mil cruzados), representa a maior parte da disponibilidade da Enti-

dade, aplicado no mercado aberto, em Letras do Banco Central (LBC) para resgate em 04 de janeiro de 1988, objetivando o equilíbrio da desvalorização da moeda.

NOTA 4 - Contribuições a receber

Esta conta apresenta um saldo de Cz\$ 807.153,32 (oitocentos e sete mil, cento e cinquenta e três cruzados e trinta e dois centavos) e representa as contribuições vencidas das mantenedoras, ainda não recolhidas aos cofres da Entidade.

NOTA 5 - Outras contas a receber

Corresponde aos serviços executados para o projeto Cepel, de acordo com o contrato epistolar, cujo valor acumulado alcança a Cz\$ 424.847,64 (quatrocentos e vinte e quatro mil, oitocentos e quarenta e sete cruzados e sessenta e quatro centavos).

NOTA 6 - Adiantamentos para despesas

O valor de Cz\$ 27.000,00 (vinte e sete mil cruzados) corresponde a adiantamentos efetuados, para futura prestação de contas, incluindo-se os serviços para legalização da sede da Entidade.

NOTA 7 - Ativo permanente

A Entidade não possui imóvel e mobiliário próprio, utilizando para suas operações, instalações cedidas gratuitamente pelo membro instituidor Centrais Elétricas Brasileiras S/A — Eletrobrás.

O saldo de Cz\$ 550,00 (quinhentos e cinquenta cruzados), apresentado no Balanço Patrimonial da Entidade, refere-se a um estabilizador de corrente doado pela firma SACE — Equipamentos Eletromecânicos.

NOTA 8 - Passivo circulante

O passivo circulante alcança a cifra de Cz\$ 421.207,02 (quatrocentos e vinte e um mil, duzentos e sete cruzados e dois centavos) representada por honorários a pagar a terceiros por serviços prestados. Imposto de Renda retido na fonte e contribuições ao IAPAS a recolher.

NOTA 9 - Patrimônio líquido

O valor de Cz\$ 54.343.946,04 (cinquenta e quatro milhões, trezentos e quarenta e três mil, novecentos e quarenta e seis cruzados e quatro centavos) é representado pelo superávit obtido pela Entidade no exercício.

NOTA 10 - Despesas operacionais

As principais despesas operacionais do exercício, referem-se a gastos com serviços de terceiros para desenvolvimento dos Projetos "Energia na Industrialização Brasileira" e "Memória Pré-Operacional da Eletrobrás" em fase de desenvolvimento pela Entidade.

Parecer dos auditores

Aos Senhores Diretores do
Centro da Memória da Eletricidade no Brasil — MEMÓRIA DA ELETRICIDADE:

Examinamos o balanço patrimonial do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil — MEMÓRIA DA ELETRICIDADE levantado em 31 de dezembro de 1987 e a respectiva demonstração do resultado para o ano findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que consideramos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras refletem com propriedade a posição financeira do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil — MEMÓRIA DA ELETRICIDADE em 31 de dezembro de 1987 e o resultado de suas operações para o ano findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases uniformes em relação às do ano anterior.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1988
ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC-SP-123-S-RJ

Carlos José S. Azevedo
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC-RJ-28.916-0

MEMBROS

INSTITUIDORES E MANTENEDORES:

Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — ELETROBRÁS
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. — ELETRONORTE
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL
FURNAS — Centrais Elétricas S.A.
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco — CHESF
LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.
Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. — ESCELSA
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica — CEPEL
Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica — ABCE
Associação Nacional de Empresas Estaduais de Energia Elétrica — ACESA
Associação de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte e Nordeste — AEDENNE

MEMBROS

MANTENEDORES:

Centrais Elétricas de Goiás S.A. — CELG
Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. — CEMAT
Centrais Elétricas do Pará S.A. — CELPA
Centrais Elétricas do Piauí S.A. — CEPISA
Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON
Centrais Elétricas de Roraima S.A. — CER
Companhia de Eletricidade de Brasília S.A. — CEB
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. — COELBA
Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro S.A. — CERJ
Companhia Energética do Amazonas S.A. — CEAM
Companhia Energética do Ceará S.A. — COELCE
Companhia Energética do Maranhão S.A. — CEMAR
Companhia Energética de Minas Gerais S.A. — CEMIG
Companhia Energética de Pernambuco S.A. — CELPE
Companhia Energética de São Paulo S.A. — CESP
Companhia de Força e Luz Cataguazes-Leopoldina — CFLCL
ELETROPAULO — Eletricidade de São Paulo S.A.
Empresa Distribuidora de Energia em Sergipe S.A. — ENERGIPE
Empresa Elétrica Bragantina S.A. — EEB
Empresa de Energia Elétrica do Mato Grosso do Sul S.A. — ENERSUL
